

**PLANIFICAÇÃO – 3.º CICLO
2025-2026**
Disciplina – História 8.º Ano
GESTÃO DO TEMPO

		Nº de tempos			Nº de tempos
1.º Semestre	Apresentação	1	2.º Semestre	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	23
	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	22		Avaliação das aprendizagens	7
	Avaliação das aprendizagens	7		Outras atividades	
	Outras atividades	2			
	TOTAL	31		TOTAL	32

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Semestre	8	Domínio 5 Expansão e mudança nos séculos XV e XVI Subdomínio 5.1 A abertura ao Mundo	AE1 Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa. AE2 Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa. AE3 Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina. AE4 Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais. AE5 Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul. AE6 Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia, à chegada dos europeus. AE7 Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, na Índia e no Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões. AE8 Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão. AE9 Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos. AE10 Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - Assumir e cumprir compromissos; - Trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;	A, B, C, D, E, F, G, H, I

			português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. 	
6	<p>Domínio 5 Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>Subdomínio 5.2 Renascimento e Reforma</p>	<p>AE1 Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático.</p> <p>AE2 Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação.</p> <p>AE3 Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino.</p> <p>AE4 Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa.</p> <p>AE5 Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo.</p> <p>AE6 Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. 	A, B, C, D, E, F, G, H, I	
3	<p>Domínio 6 Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <p>Subdomínio 6.1 O Império Português e a concorrência internacional</p>	<p>AE1 Identificar fatores e manifestações de crise no Império Português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Países Baixos, França e Inglaterra).</p> <p>AE2 Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois Estados.</p> <p>AE3 Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. 	A, B, C, D, E, F, G, H, I	

2º Semestre	5	Domínio 6 Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII Subdomínio 6.2 O Antigo Regime no século XVIII	AE1 Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas. AE2 Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial. AE3 Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.**	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	A, B, C, D, E, F, G, H, I
	5	Subdomínio 6.3 A cultura em Portugal no contexto europeu	AE1 Caracterizar a arte e mentalidade barrocas. AE2 Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico. AE3 Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes. AE3 (6.2)** Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino. AE4 Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino. AE5 Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar	A, B, C, D, E, F, G, H, I
	2	Domínio 7 Crescimento e ruturas no Mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX Subdomínio 7.1 A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial	AE1 Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas. AE2 Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens.	A, B, C, D, E, F, G, H, I

6	<p>Domínio 7 Crescimento e ruturas no Mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p> <p>Subdomínio 7.2 O triunfo das revoluções liberais</p>	<p>AE1 Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA)</p> <p>AE2 Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei.</p> <p>AE3 Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português.</p> <p>AE4 Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista</p> <p>AE5 Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português.</p> <p>AE6 Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; - organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada o estudo autónomo; 	<p>A, B, C, D, E, F, G, H, I</p>
3	<p>Domínio 8 O Mundo industrializado no século XIX</p> <p>Subdomínio 8.2 O caso português</p>	<p>AE1 Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização.</p> <p>AE2 Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX.</p> <p>AE3 Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>AE4 Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.</p>	<p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>A, B, C, D, E, F, G, H, I</p>

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo